

PLANO CULTURAL DE ESCOLA

AE AFONSO HENRIQUES

NEWSLET #16



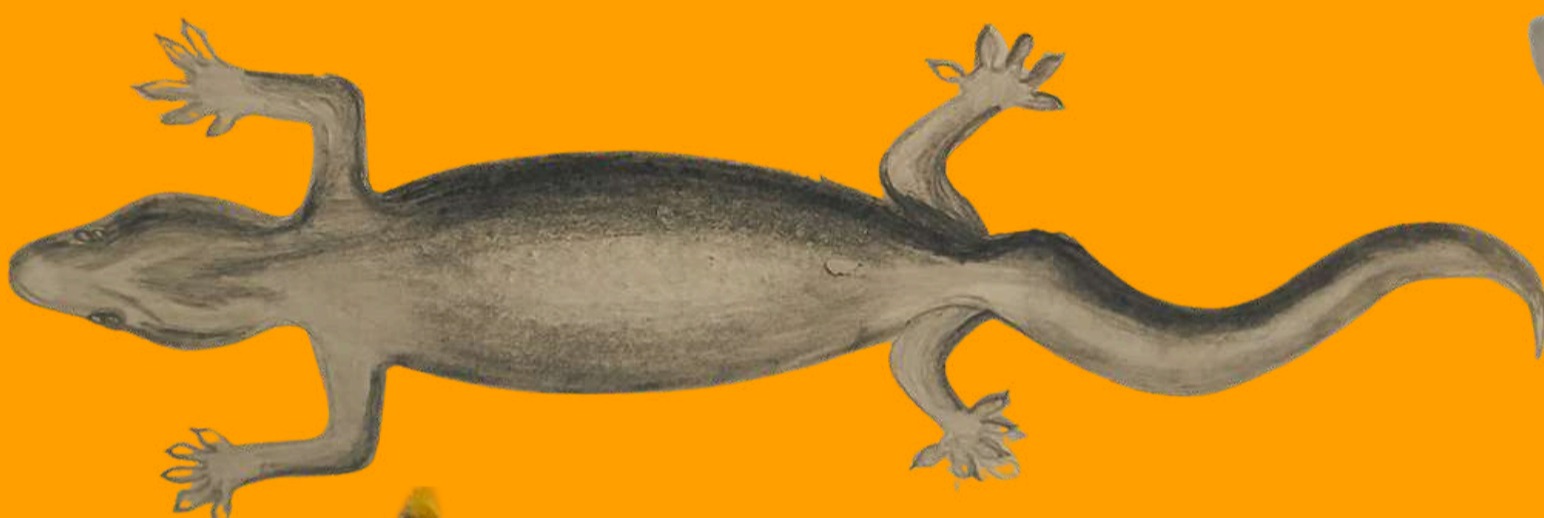
DIÇÃO

EDIÇÃO MARÇO 2026 BIO-AGRÁDAVEL

PLANO CULTURAL DE ESCOLA - PLANO NACIONAL DAS ARTES



PATRIMÓNIO



<https://pcedafonsohenriques.blogspot.com>



PLANO CULTURAL DE ESCOLA



18.09.2025 + 11.03.2026

PRIMAVERA

HI!

Agora primavera

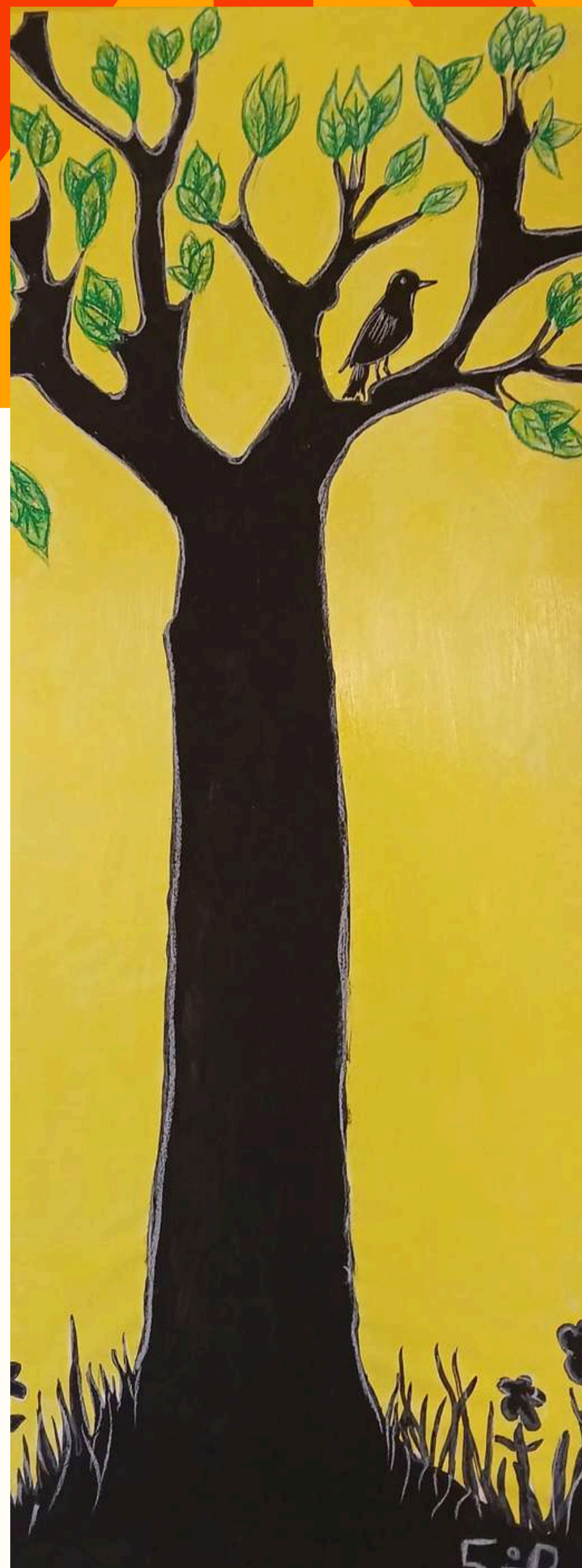
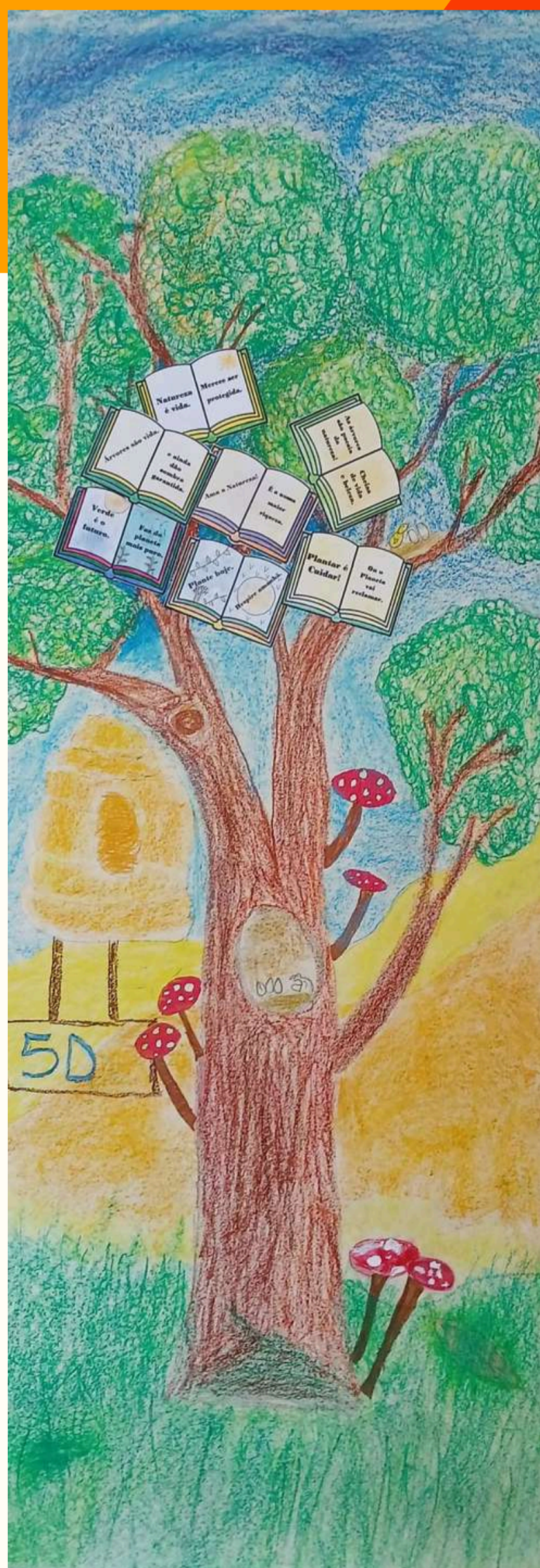
Abre-te, Primavera!
Tenho um poema à espera
Do teu sorriso.
Um poema indeciso
Entre a coragem e a covardia.
Um poema de lírica alegria
Refreada,
A temer ser tardia
E ser antecipada.
Dantes, nascias
Quando eu te anunciava.
Cantava,
E no meu canto acontecias
Como o tempo depois te confirmava.
Cada verso era a flor que prometias
No futuro sonhado...
Agora, a lei é outra: principias,
E só então eu canto confiado.

Miguel Torga

De novo na Primavera! Renovam-se as cores, os cheiros, as ideias e a vontade de fazer acontecer **CULTURA**.

Celebramos esta estação com cartazes dedicados ao Dia da Árvore / Dia Mundial da Poesia e com a plantação de árvores nas várias escolas do Agrupamento. Destacamos ainda o concurso de ilustração e crónica da Sociedade Martins Sarmiento, que este ano atribuiu dois primeiros prémios a duas nossas alunas, valorizando os seus enormes talentos.

Mantivemos também uma participação bastante dinâmica nos Clubes de Teatro /Performance, Cinema, Ciência Viva na Escola, Robótica, no Eco-Escolas, nas várias Bibliotecas do Agrupamento e em todas as Escolas EB1/JI - espaços privilegiados de criatividade, de partilha e de aprendizagem. Uma Primavera cheia de inspiração (o título da crónica premiada) "bio-gradável" - como refere uma das nossas alunas, a propósito de um outro concurso, agora de rótulos para latas de conserva.



Painéis realizados nas aulas de Educação Visual (5.º ano)

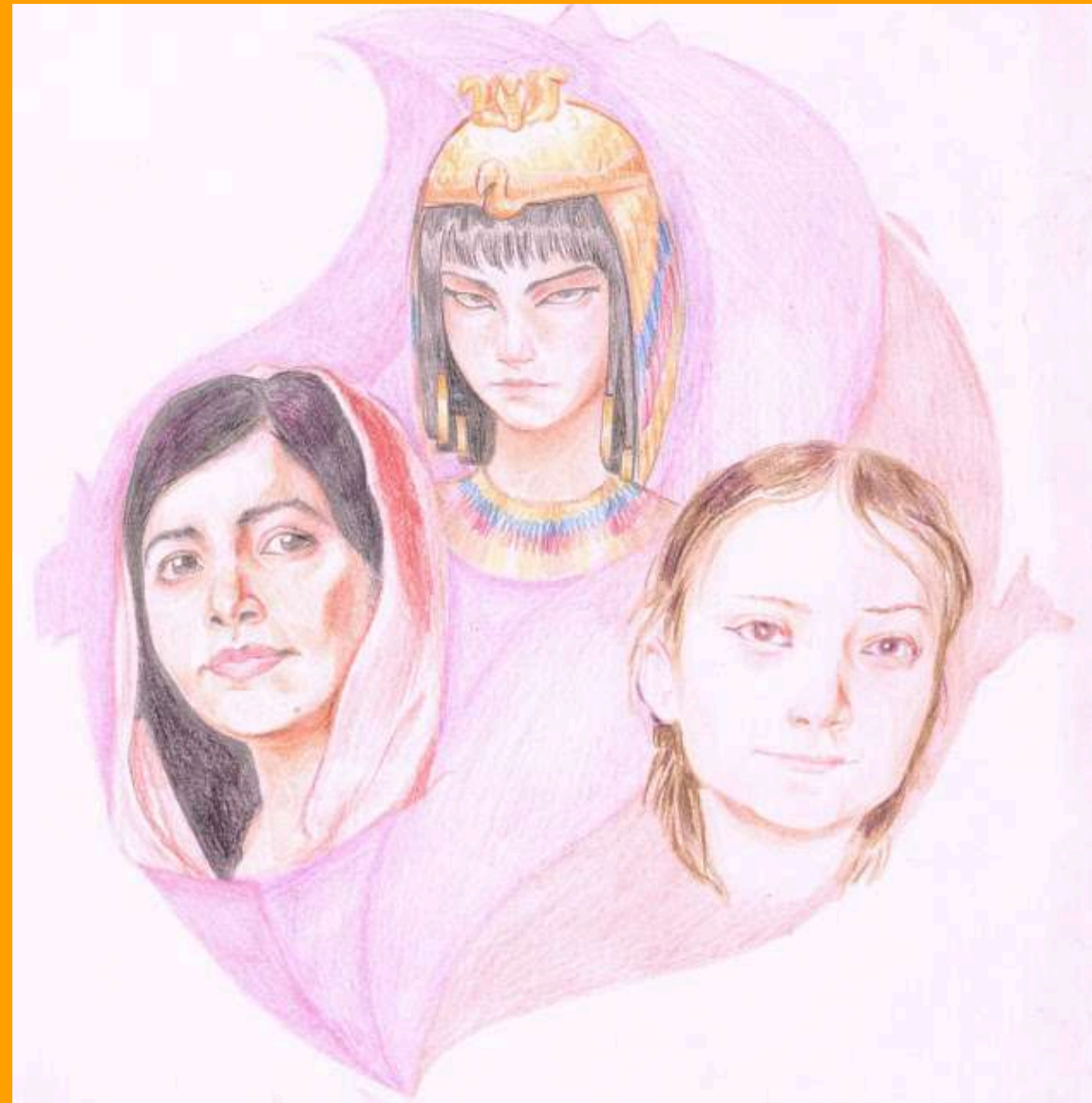


CONCURSO ÍDOLOS

Iniciativa da Revista de Guimarães Júnior (Sociedade Martins Sarmento)



Sophia Vilar - 1.º prémio - Ilustração Júnior



Outras ilustrações a concurso dos nossos alunos

Francisca Silva - 1.º prémio - Crónica Júnior



Uma inspiração

Desde o início da história humana, as pessoas procuram alguém para admirar. Esta característica acompanha-nos desde sempre e revela a forma como pensamos, sentimos e nos relacionamos com o mundo. Um ídolo é alguém cuja presença ou talento inspira, emociona ou desperta respeito. Embora a ideia seja antiga, a forma como escolhemos os nossos ídolos mudou ao longo do tempo, acompanhando a evolução da sociedade e dos valores humanos. Nas primeiras comunidades, surgiam figuras representadas em pedra ou madeira, associadas às forças da natureza. Eram símbolos de proteção e esperança, usados para explicar fenómenos que pareciam misteriosos. Com o desenvolvimento das sociedades, estas figuras deram lugar a sacerdotes, que assumiam a ligação entre o mundo humano e o transcendente. Dependiam da comunidade e tinham a responsabilidade de manter a harmonia na dimensão religiosa. Mais tarde, reis, faraós e deuses passaram a ocupar o lugar de ídolos, vistos como autoridades máximas e, por vezes, como manifestações de entidades superiores na Terra.

Com o avanço do conhecimento, a admiração deixou de estar ligada apenas ao sagrado. Filósofos, cientistas, artistas e exploradores tornaram-se referências pela capacidade de transformar o mundo através das ideias e da criatividade. O Renascimento destacou figuras que desafiaram limites; a Revolução Industrial valorizou inventores e engenheiros; e, no século XX, os meios de comunicação social de massas aproximaram o público de músicos, atletas e atores, admirados tanto pelo talento como pela personalidade.

Hoje, a internet tornou a admiração mais acessível e imediata. Qualquer pessoa pode partilhar a sua voz e encontrar quem se identifique com ela. Esta proximidade facilita a criação de ídolos, mas também torna a admiração mais rápida e, por vezes, passageira. Ainda assim, algumas figuras destacam-se pela autenticidade e pelo impacto que geram. No futuro, os ídolos poderão ser ainda mais diversos. A tecnologia permitirá que pessoas de diferentes realidades se tornem fontes de inspiração, e talvez a admiração se volte mais para princípios como responsabilidade, criatividade e respeito. É possível que ideias, causas e projetos coletivos ganhem tanta força quanto figuras individuais, aproximando pessoas de diferentes culturas através de valores comuns. No fundo os ídolos refletem aquilo que cada época considera importante. Cabe a cada geração decidir quem merece ser admirado e que qualidades deseja ver representadas. Seja no passado, no presente ou no futuro, continuaremos a procurar alguém, ou algo, que nos inspire a ser melhores e a acreditar no melhor de nós.

E EM VEZ DO MEDO?

#2 BIENAL CULTURA EDUCAÇÃO

E EM VEZ DO MEDO? AGIR, CRIAR, TRANSFORMAR!

No âmbito da 2.ª Bienal Cultura Educação, subordinada ao desafio “E em vez do medo?”, a nossa escola respondeu com arte, corpo e imaginação. O Clube de Teatro/Performance levou os alunos a experimentarem novas formas de expressão através de uma performance concebida especificamente para os jardins de um museu singular - a Sociedade Martins Sarmento - , um espaço onde natureza e património dialogam, por vezes, com a contemporaneidade. O cenário ao ar livre permitiu explorar o medo enquanto emoção coletiva, transformando-o em movimento e presença. Paralelamente, a Artista Residente, Ana Caldas, concebeu uma instalação artística que reinventa o conceito de “Mostrengo” - um ser ancestral, através do qual se explorara multiplicidade de formas de existência e de ser, numa tentativa de incentivar a exploração dos conceitos de ídolo, de mito e de ritual. Manequins de montra fizeram a vez dos corpos dos alunos, transformados em figuras inquietantes: estes corpos imóveis tornaram-se metáforas visuais dos medos que nos habitam: o medo do outro, o medo do futuro, o medo do “mostrengo”. O projeto performativo procurou incentivar a reflexão crítica e o envolvimento ativo dos alunos, promovendo a coragem de questionar e reinterpretar o mundo que os rodeia. Em vez do medo, escolhemos a criação. Em vez do silêncio, escolhemos a expressão. Em vez da imobilidade, escolhemos o gesto artístico. Deste modo, a participação nesta 2.ª Bienal Cultura Educação tornou-se uma oportunidade para afirmar a escola como um espaço de liberdade, pensamento e transformação.





Após um interregno de um ano, retomamos este projeto com muito entusiasmo.

A Sociedade Musical de Guimarães / Conservatório de Guimarães, continua como parceiro institucional do nosso Agrupamento, colaborando em alguns eventos, salientando-se, desde já, e uma vez mais, a participação de duas turmas (1.º e 2.º ciclos) no projeto CANTÂNIA.

CANTÂNIA é um projeto de canto participativo para alunos em idade escolar, entre os 8 e os 13 anos, que, ao longo do ano letivo, ensaiam canções, coreografias e preparam adereços com a ajuda dos professores na sala de aula. O projeto foi concebido e é produzido pelo serviço educativo do L'Auditori de Barcelona, sendo desenvolvido em Portugal pela Sociedade Musical de Guimarães / Conservatório de Guimarães, com apoio do Município.

Os alunos de 2 turmas do Agrupamento (1.º e 2.º ciclos) continuam os ensaios, para em maio participarem no espetáculo de apresentação ao público, no Centro Cultural Vila Flor (CCVF).

"OVELHINHA, DÁ-ME LÃ" DRAMATIZAÇÃO PELAS CRIANÇAS DO JI DO ALTO DA BANDEIRA

No âmbito do projeto Educação para a Cidadania, as crianças do pré escolar da Escola Básica de Alto da Bandeira, levaram a dramatização da história "Ovelhinha, dá-me lã" aos utentes do centro de dia da Casa do Povo de Creixomil. Este foi mais um momento importante de partilha intergeracional.



8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER ASSINALADO NA EB1/JI DE MASCOTELOS



Celebramos as conquistas das que vieram antes e abrimos caminho para as que virão depois. Que neste 8 de março o respeito seja a regra, e a igualdade o destino.

OS PATRIMÓNIOS DE GUIMARÃES NA CANTARINHA DOS NAMORADOS



"Património-tradição-aventura. E se enfrentássemos o património (que herdamos e iremos transmitir) como uma aventura? Não um território já desbravado, mapeado e seguro. Nem, sequer, algo passado. Ele permanece como urgente presente" in: Glossário PNA (2024). Nas aulas de Educação Visual (6.º ano), os alunos foram convidados a apresentar novas estratégias comunicacionais sobre os Patrimónios de Guimarães, através da recriação da Cantarinha dos Namorados.

FANTOCHES E MOVIMENTO CRIATIVO NAS ESCOLAS DO 1.º CICLO



Há projetos que começam com uma ideia... e outros que começam com um movimento. Este começou com uma mão no ar, uma meia esquecida e uma pergunta simples: e se o corpo pudesse contar histórias? Foi assim que nasceu "O Corpo que Conta – Histórias que Dançam e Falam pelas Mãos", um projeto que percorreu as escolas do primeiro ciclo do Agrupamento D. Afonso Henriques e que, ao longo de semanas intensas, pôs mãos, pés, vozes e imaginação em verdadeiro estado de festa. Entre danças com gestos coloridos, movimentos que diziam mais do que palavras e meias que ganharam olhos, bocas e personalidade própria. Houve bonecos tímidos e outros muito faladores, histórias absurdas, poéticas, caóticas e brilhantes, risos, e também momentos de concentração profunda, daqueles em que o mundo abranda porque alguém está mesmo a inventar qualquer coisa nova. Por fim, o registo de pequenos filmes onde o corpo e o boneco se encontraram para contar histórias únicas.

Como se não bastasse, os nossos incríveis sock puppets (sim, já são celebridades) saíram da sala de aula e ganharam palco na Bienal Cultura Educação "E em vez do medo?", onde estiveram em exposição, orgulhosos, expressivos e cheios de histórias por contar. Quem diria que uma meia podia chegar tão longe?

O objetivo final desta fase foi a criação de um vídeo coletivo: vários fantoches a cantar e a dançar "Mah Ná Mah Ná", num exercício coreográfico simples, mas exigente em termos de sincronização, presença e relação entre participantes.

Apenas uma parte destes fantoches esteve presente na Bienal Cultura Educação "E em vez do medo?", onde foram expostos como registo do processo desenvolvido – uma pequena amostra de um trabalho mais amplo que envolveu todas as escolas EB1/JI do Agrupamento.

O vídeo final encontra-se atualmente em fase de preparação e será brevemente disponibilizado online. Este projeto continua, assim, a afirmar-se como um espaço de trabalho sobre o corpo, a atenção e a construção coletiva.

FRAME: VISTA PARA O UNIVERSO EM FESTIVAIS INTERNACIONAIS DE ANIMAÇÃO

O filme "Vista para o Universo", desenvolvido pelos alunos da Escola EB1 do Alto da Bandeira no contexto do FRAME/Crianças Prime1rº em 2024/2025, foi selecionado / premiado nos festivais:



- Terrible Fest Toronto - selecionado
- Lift-Off Filmmaker Sessions Volume 3 - selecionado
- Lift-Off Filmmaker Sessions Volume 2 - selecionado
- Lift-Off First-Time Sessions Volume 2 - selecionado
- Lift-Off First-Time Sessions Volume 3 - selecionado

Quer isto dizer que estes filmes são exibidos e vistos por centenas ou milhares de pessoas por todo o mundo! Muitos Parabéns!!

[blob:https://web.whatsapp.com/d888a07f-f362-4fbb-9bc3-e997b6c752a4](https://web.whatsapp.com/d888a07f-f362-4fbb-9bc3-e997b6c752a4)

CONVENCE-ME!

Convence-me! é uma iniciativa da Rede de Bibliotecas de Guimarães que pretende estimular hábitos de leitura e pôr à prova competências de leitura, expressão escrita e oratória, potenciando os saberes curriculares e intelectuais dos participantes e promovendo o seu gosto pela leitura.

É objetivo primordial desta iniciativa que os alunos em equipa, sejam capazes de convencer o público para a leitura de um livro à sua escolha, através de argumentos e estratégias originais, que validem a sua recomendação.

No dia 25 de março realizou-se a 2.ª edição do "Convence-me" – Festa da Leitura do Ave, na sua Fase Municipal, na Escola Secundária Francisco de Holanda. Este evento contou com a entusiástica participação de alunos de 2 turmas (1.º e 2.º ciclos), do nosso Agrupamento.

O grupo "Mãos Amigas" - constituído pelas alunas Ísis Castro, Laura Faria e Maria Inês Cascais, do 4.º ano da Escola EB1/JI do Alto da Bandeira, subiu ao palco do concurso concelhio "Convence-me!", defendendo a obra: "O Rapaz ao Fundo da Sala".



Nas aulas de Educação Visual do 7.º ano, a propósito do conteúdo do currículo - A COR -, a experiência plástica dos alunos foi encarada como uma (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, como a "POP ART", com determinados materiais, meios e técnicas, imprimindo ao produto final intencionalidade e expressividade.

Verdadeiramente empenhados, um grupo de alunos do 6.ºD ("Os Tesourinhos de Ali Babá"), sempre muito ativos e conscientes da importância deste projeto de leitura, baseado na obra "Ali Babá e os 40 Ladrões", mostraram igualmente muito talento, perseverança e, sobretudo, um enorme gosto em LER.



CAROLINA, TEODORA, GUILHERME E SIMÃO



A nossa escola celebrou, ao longo de uma semana, a festividade irlandesa do St. Patrick com grande entusiasmo e participação por parte de toda a comunidade educativa. O espírito festivo fez-se sentir em cada canto, com cartolas, “leprechauns”, trevos e moedas de ouro a colorirem os espaços – sempre com muito verde à mistura.

Professores, assistentes operacionais e alunos juntaram-se à celebração, vestindo-se de verde e contribuindo para um ambiente verdadeiramente festivo. Os alunos de várias turmas do 2.º ciclo envolveram-se ativamente nas atividades propostas, registando momentos especiais em fotografias, ouvindo música celta, assistindo a filmes temáticos e realizando diversas tarefas em sala de aula. Paralelamente, contribuíram também com trabalhos criativos para a exposição dedicada ao St. Patrick, enriquecendo ainda mais o ambiente cultural da escola.

Foi, sem dúvida, uma semana cheia de cor, aprendizagem e alegria, que culminou com a divulgação dos resultados do concurso dirigido aos alunos do 3.º ciclo, encerrando esta celebração de forma memorável.



CLUBE DE CINEMA ...

... eTWINNING

O Clube de Cinema continua a afirmar-se como um espaço de criatividade e partilha, com destaque para as novas experiências em stop motion. Mais uma vez, os trabalhos desenvolvidos foram partilhados nas redes sociais do Plano Nacional de Cinema, motivo de grande orgulho para todos os envolvidos.

Entretanto, no contexto do projeto eTwinning Lights, Camera, Stop Motion, realizou-se o primeiro encontro online entre os alunos do clube e os colegas da escola parceira eslovaca. Este momento permitiu a troca de ideias, o contacto entre culturas e o reforço do espírito colaborativo que caracteriza o projeto.

Ficou já agendado um novo encontro, que incluirá um workshop em simultâneo, bem como a troca de storyboards, desafiando cada grupo a dar vida a histórias criadas pelo parceiro. Foram momentos marcados por grande entusiasmo, curiosidade e uma forte vontade de partilhar experiências.

